



IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA DINÂMICA DAS ARBOVIROSES NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

PEDRO CESAR DE SOUZA; CARLA FERNANDA COUTO RODRIGUES; ALLANA FERNANDA DE ARAÚJO BARROSO LEITE

Introdução: As arboviroses, como dengue, zika e chikungunya, representam desafios significativos para a saúde pública global. Com o advento da pandemia de COVID-19 no Brasil, que teve início em 2020, surgiu a necessidade de compreender como a crise afetou a dinâmica dessas enfermidades, especialmente em termos de transmissão e controle. **Objetivos:** Este estudo propõe investigar as alterações epidemiológicas das arboviroses durante a pandemia de COVID-19, visando entender as mudanças em sua propagação, diagnóstico e medidas de prevenção. **Metodologia:** Foi realizada uma análise comparativa de dados epidemiológicos, por meio do programa R Project, referentes ao período pandêmico no país. O estudo transversal quantitativa visou analisar tendências, variações sazonais e a relação entre a incidência de arboviroses e as políticas de saúde implementadas para conter a COVID-19. Foi dada uma atenção especial à variação nos padrões de mobilidade humana e as estratégias de vigilância em saúde ocorridas no período. **Resultados:** A análise revelou um declínio de 35% nos casos reportados de dengue nos primeiros seis meses da pandemia no Brasil, comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse fenômeno foi atribuído às restrições de mobilidade e alterações no comportamento humano. Contudo, nos meses subsequentes, houve um aumento de 25% nos casos, sugerindo uma adaptação dos vetores e possíveis falhas nas estratégias de controle, especialmente em áreas urbanas densamente povoadas. Paralelamente, a notificação de casos de zika e chikungunya permaneceu estável, mas com uma tendência de subnotificação devido ao redirecionamento de recursos para o combate à COVID-19. Esses dados refletem a complexidade da gestão de saúde pública em situações de múltiplas crises epidemiológicas, evidenciando a necessidade de sistemas de vigilância e resposta adaptáveis e resilientes. **Conclusão:** A pandemia trouxe impactos consideráveis à epidemiologia das arboviroses, exigindo uma abordagem de saúde pública mais flexível e adaptativa, capaz de gerir simultaneamente múltiplas crises sanitárias. Enfatiza-se a necessidade de vigilância contínua e de estratégias adaptativas, lembrando que a negligência de uma área pode levar a consequências imprevistas e severas em outra. Em suma, a pandemia de COVID-19 oferece uma lição vital: na saúde pública, a atenção dividida não é apenas prudente, é essencial.

Palavras-chave: Covid 19, Pandemia, Arboviroses, Epidemiologia, Saúde.